



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Assinaturas manuscritas]

1 **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO**
2 **ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DA BAHIA – FERHBA.** Às nove horas
3 do **dia treze de novembro de dois mil e vinte e quatro**, realizou-
4 se na sala de reunião da Secretaria do Meio Ambiente – SEMA,
5 a nona reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Fundo
6 Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA, tendo como
7 pauta: 1 – Aprovação da ata 8ª Reunião Ordinária do FERHBA; 2
8 – Apresentação e apreciação de proposta de ação/projeto: 2.1.
9 Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas; 2.2. Apoio
10 financeiro para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos
11 de Bacias Hidrográficas e o Enquadramento dos Corpos de Água
12 das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas – RPGA da Bacia
13 Hidrográfica do rio Paraguaçu e do Recôncavo Norte e Inhambupe;
14 3 – Apreciação de aditamento ao Plano de Aplicação do FERHBA
15 2024; 4 – O que ocorrer. Estiveram presentes: o Sr. Secretário
16 de Meio Ambiente Eduardo Mendonça Sodré, e a Sr.ª. Daniella
17 Teixeira Fernandes de Araújo, Diretora Geral, ambos
18 representantes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA;
19 a Sr.ª. Áurea Boa Morte Rebouças representante do Instituto do
20 Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA; o Sr. Wilson Galvão
21 Andrade e o Sr. Thiago Hiroshi de Oliveira ambos
22 representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos –
23 CONERH. Participou ainda da reunião, o Sr. José George dos
24 Santos Silva do INEMA; a Sr.ª. Maiana Pitombo, Assessora
25 Especial da SEMA; o Sr. Pedro Jose Martins Queiros Fialho Tojo,
26 Coordenador da Coordenação de Gestão de Fundos – COGEF/SEMA;
27 a Sr.ª. Mariana Stefanelli Mascarenhas, Secretária Executiva
28 dos Colegiados – SEMA/SECEX; e, as servidoras Marlei Silva de
29 Figueiredo e Joziana de Oliveira Lima da SEMA/COGEF. O
30 Presidente do Conselho verificou a existência de quórum



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Assinatura manuscrita]

31 regimental e iniciou a sessão cumprimentando os presentes e
32 ressaltando a importância das ações a serem apreciadas nesta
33 plenária para a Política Estadual de Recursos Hídricos e em
34 seguida passa a palavra a Sr.^a Maiana Pitombo que fez a leitura
35 da pauta, e, em seguida, considerando o envio da **Ata da 8^a**
36 **Reunião Ordinária** aos conselheiros por e-mail, com quinze dias
37 de antecedência da reunião, dispensava-se sua leitura, e, e
38 questionou se havia algum comentário ou solicitação de ajustes.
39 Assim, não havendo nenhuma manifestação, a ata foi APROVADA.
40 Retomando a pauta, passou-se ao segundo ponto da pauta, com a
41 apresentação das propostas/ações a serem apreciadas pelo
42 Conselho, passando a palavra a Sr.^a. Mariana Stefanelli
43 Mascarenhas para apresentação da proposta de apoio à realização
44 dos Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas que englobará
45 o III Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos
46 (Ecoba) e dos Comitês de Alagoas, Bahia e Sergipe (Albase). O
47 Secretário de Meio Ambiente pede a palavra, contextualizando
48 a proposta, relata que recebeu as propostas dos eventos em
49 2023, de forma isolada, e que com a incorporação de orçamento
50 ao FERHBA para 2024, surge a proposta de unificação dos
51 eventos, dinamizando a execução orçamentária o FERHBA de forma
52 otimizada e eficiente. Após, a Sr.^a. Mariana inicia a
53 apresentação da proposta de apoio ao **Encontro dos Comitês de**
54 **Bacias Hidrográficas (III ECoba e III Albase)**, que pretende
55 mostrar as multidimensões da água enquanto recurso natural de
56 uso múltiplo e a sua importância para a gestão pública através
57 dos entes dos sistemas nacional e estaduais de recursos
58 hídricos. Os eventos ocorrerão concomitantes nos dias 21, 22
59 e 23 de novembro de 2024 em Salvador. A Coordenadora da
60 SEMA/SECEX esclarecendo que este será o último Albase que será



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

61 substituído pelos encontros regionais e que, além de apoio do
62 Estado e do FERHBA, estão sendo prospectados patrocínios para
63 despesas que não poderão ser custeadas com recursos públicos.
64 Por fim, após a apresentação da proposta de apoio, no valor
65 total **R\$ 233.139,50 (duzentos e trinta e três mil, cento e**
66 **trinta e nove reais e cinquenta centavos)**. Retomando a palavra,
67 o Secretário de Meio Ambiente e a Assessora de COAES, a Sr.^a
68 Maiana Pitombo, discorrem sobre a importância da reativação do
69 Fundo e da relevância e escala dos projetos e ações que já vem
70 sendo propostos, e que o Fundo será apresentado aos comitês na
71 perspectiva de recepcionar mais propostas qualificadas. A
72 Diretora Geral da SEMA ressalta que como FERHBA tem como
73 principal fonte de recursos a Fonte 109, que são recursos
74 provenientes dos *royalties*, é primordial que o orçamento
75 disponibilizado no exercício seja executado para que nos
76 exercícios seguintes as solicitações sejam aprovadas, pela
77 eficácia demonstrada na gestão dos recursos, informando ainda
78 que o orçamento não executado não fica disponível para o
79 próximo exercício. Por fim, não havendo nenhuma manifestação
80 de esclarecimentos, a proposta foi **APROVADA** por todos os
81 conselheiros presentes. Passando ao segundo ponto do item de
82 pauta, a Sr.^a Maiana Pitombo passa para o segundo ponto de
83 pauta, que é a proposta de apoio à **elaboração dos Planos de**
84 **Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas e o Enquadramento**
85 **dos Corpos de Água das Regiões de Planejamento e Gestão das**
86 **Águas - RPGA da Bacia Hidrográfica do rio Paraguaçu e do**
87 **Recôncavo Norte e Inhambupe**, ressaltando que esses planos foram
88 contratados pelo INEMA e estão em execução, mas o INEMA está
89 sem lastro financeiro, então como um dos papéis do FERHBA é
90 justamente apoiar a política de recursos hídricos e sua



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

91 implementação, esse projeto foi submetido a este Conselho. Em
92 seguida foi dada a palavra ao Sr. José George, representante
93 do INEMA, para apresentação das propostas de apoio à
94 **elaboração dos Planos de Recursos Hídricos de Bacias**
95 **Hidrográficas e o Enquadramento dos Corpos de Água das Regiões**
96 **de Planejamento e Gestão das Águas – RPGA da Bacia Hidrográfica**
97 **do rio Paraguaçu e do Recôncavo Norte e Inhambupe**, que integram
98 ações diversificadas em torno do uso racional da água e da
99 gestão compartilhada do uso múltiplo e integrado dos recursos
100 hídricos superficiais e subterrâneos, no valor total de R\$
101 **5.375.547,49 (cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil,**
102 **quinhentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos).**
103 Foi esclarecido pelo Sr. José George que os planos já estão em
104 execução pelo INEMA, e o FERHBA, no seu papel de apoiar a
105 Política Estadual de Recursos Hídricos e sua implementação,
106 vem apoiar o INEMA nessa ação. O Sr. José George esclareceu
107 ainda que o plano de Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte e
108 Inhambupe está como a execução dentro do cronograma, com
109 produtos entregues e com previsão de última entrega em outubro,
110 e, que o plano da Bacia Hidrográfica do rio Paraguaçu sofreu
111 atraso na execução por que dependia de atividades com as
112 comunidades que tiveram que ser adiadas por coincidirem com o
113 período eleitoral. O conselheiro Thiago Hiroshi, representando
114 o CONERH, ressalta que o Fundo deve apoiar as ações da
115 Secretaria de Meio Ambiente nas questões hídricas, como um
116 incremento, que diversifica e impulsiona as políticas, mas que
117 não substitua a obrigação do Estado em aportar recursos para
118 estas ações, desta forma, para o projeto em apreciação,
119 solicita que fique claro que o aporte do FERHBA vem para
120 garantir a execução dos planos em virtude da insuficiência de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Assinaturas manuscritas em azul]

121 orçamento do Estado, evitando a descontinuidade da ação. Então,
122 para que a gente tenha segurança, já que o voto é do Conselho,
123 vai ser interessante a gente explorar um pouco mais essa
124 questão: "Há algum problema que vulnerabilizou esse contrato?
125 Há um risco de uma descontinuidade? Por que o fundo está
126 chegando para amparar? Houve algum impasse?" só pra gente
127 entender melhor. O Sr. Eduardo Sodré reforça a pertinência do
128 questionamento, e, assim como foi respondido ao questionamento
129 na plenária do Conselho do FERFA, a premissa da SEMA/INEMA é
130 fazer pelo menos o mínimo demonstrando para o Estado que a gente
131 está executando, justificando nossos pedidos de mais recursos,
132 aumentando nosso orçamento, pois caso contrário, podemos
133 passar a "impressão de que os fundos podem financiar tudo e
134 que não precisamos de mais recursos. Porém, precisamos fazer
135 o básico. Em seguida, passa a palavra à Diretora Geral da SEMA,
136 considerando que foi Diretora Administrativa Financeira do
137 INEMA, que esclarece que, em relação aos questionamentos do
138 conselheiro Thiago Hiroshi, existem diversos fatores que podem
139 impactar. No caso desta ação do INEMA, o que lastreia
140 contratação é a fonte 109, que tem hoje só 49% de liberação
141 para o órgão. Isso significa uma frustração de receita na ordem
142 de 51%, já diminuiu a capacidade de investimento do INEMA.
143 Além desta fonte, temos a fonte 100, que é do caixa do Tesouro.
144 A fonte 100, geralmente, alavanca o valor planejado, porém a
145 109, por tratar de estimativa de arrecadação, pode não se
146 confirmar. Essas são algumas das variáveis que podem impactar
147 no fluxo de liberação de recursos do órgão. Então, imagino que
148 isso aconteceu com esses contratos. E, como a gente tem um
149 arcabouço que pode dar suporte, a gente tem que pensar na
150 efetividade desse instrumento que é o plano de bacia, de forma



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Handwritten signature and initials in blue ink]

151 que se é uma ação que precisa ser continuada, e temos no INEMA
152 esse descompasso de caixa, a gente pode solicitar o apoio do
153 fundo. Mas, concordando com o conselheiro, que deve para ser
154 um incremento, mas podem ocorrer situações emergenciais. O Sr.
155 Eduardo Sodré reforça que esta é a premissa na análise das
156 propostas e garante que os fundos ambientais não pagarão
157 despesas de custeio nem de atividades fim da SEMA ou do INEMA.
158 E, que os recursos do Estado direcionados para a atividade fim
159 da SEMA e do INEMA, vão continuar. Informa ainda, que as
160 proposições aos fundos são de questões que estão além do que
161 está estabelecido. Então, seja o Observatório Socioambiental
162 na Baía de Todos os Santos, que não está previsto em lugar
163 nenhum, que foi uma construção a partir da conversão de multas,
164 seja do evento dos comitês de bacias, ou o sistema de outorga,
165 que também não está previsto em lugar nenhum, mas é uma
166 possibilidade e trata de um valor relativamente grande e que
167 não tem condições do INEMA nem da SEMA assumir, se existe um
168 fundo aqui que pode financiar, iremos buscar esta solução.
169 Mas, ressalta, que surgirão situações emergenciais e que
170 poderão ser incluídas nas proposições, desde que se enquadrem
171 nas premissas legais dos respectivos fundos. A Sr.^a Daniella
172 Fernandes, complementando, acrescenta ainda a questão da
173 necessidade de prorrogação de contratos, quando há
174 descontinuidade nos fluxos financeiros, o que torna um contrato
175 mais "caro", porque quando você interrompe, ele sofre reajuste
176 5, 6% ao ano. Então, se o contrato tem, geralmente, 14 meses,
177 10 meses, 8 meses para ser executado e você prolonga isso,
178 você torna o contrato mais oneroso. Assim, esse aporte pelo
179 fundo também é uma alternativa para não descontinuar a
180 liberação de recursos, para que o contrato não se torne mais



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Assinatura manuscrita]

181 oneroso, podendo ao invés de pagar 1 milhão, você paga 1, 5
182 milhão. E como é um contrato de escopo, que é um contrato que
183 se finda com a execução do objeto, mas enquanto o objeto não
184 é concluído ele vai se esticando. Assim, a cada ano, o
185 contratado pede reajustamento. Às vezes, ele pede reequilíbrio
186 econômico financeiro por conta do prolongamento de atividade
187 de campo, então, a solução mais eficaz é você garantir o fluxo
188 financeiro do contrato para que a gente tenha, de fato, o
189 produto entregue, com menor custo. O Sr. ° Thiago Hiroshi
190 ratifica que nesse caso, o contrato até conseguirá ser
191 executado, mas em um ritmo inadequado que, globalmente, trará
192 um custo maior e afirma que as questões colocadas foram
193 esclarecidas. O Secretário de Meio Ambiente afirma que todos
194 os questionamentos nas plenárias dos fundos estão sendo
195 esclarecidos, demonstrando que os riscos já foram
196 identificados e as intervenções já planejadas ou
197 implementadas, visto que disponibiliza uma equipe
198 multidisciplinar para essas avaliações. O Sr. Thiago Hiroshi
199 questiona ainda se nos Planos de Aplicação está sendo
200 explicitado o valor total dos planos ou só a previsão para
201 2024. A Sr.^a Maiana Pitombo informa que no Plano de Aplicação
202 de 2024 foi informado as estimativas do valor total e o valor
203 de que deverá ser aplicado em 2024, que é de R\$ **1. 703. 000,00**
204 **(um milhão e setecentos e três mil)** e o saldo para 2025. Sendo
205 feito desta forma para todas as ações. O Secretário de Meio
206 Ambiente reforça que estamos buscando cada vez mais
207 transparência e buscando passar as informações e dados da forma
208 mais simples e acessível possível para otimizar as reuniões e
209 os processos decisórios. Em seguida, foi questionado aos
210 presentes se havia mais algum questionamento, não havendo



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

211 manifestações. Por fim, não havendo mais nenhuma manifestação
212 de esclarecimentos, a proposta foi APROVADA por todos os
213 conselheiros presentes. A Sr.^a Maiana Pitombo passa para o
214 próximo ponto de pauta que é a apreciação do aditamento ao
215 Plano de Aplicação de 2024. E, respondendo à fala do Sr. Wilson
216 Galvão que afirma que acho a pauta pequena e pensou que "ou
217 tem pouco projeto ou pouco dinheiro", mas pelo percebeu que
218 recursos tinha, a Sr.^a Maiana Pitombo esclarece poderíamos
219 trazer diversos projetos da SEMA/INEMA, mas que desde a
220 primeira reunião foi ressaltada a importância desses projetos
221 chegarem também por meio dos comitês, da sociedade civil.
222 Reafirma, assim, que vamos buscar fortalecer essa mobilização,
223 que vamos ampliar a capacitação para a elaboração esses
224 projetos. E, os nossos representantes nos comitês de bacias já
225 foram orientados a falar sobre o FERHBA estar ativo e sobre a
226 necessidade de que projetos sejam encaminhados. O Sr. José
227 George sugere que podemos trabalhar com as bacias que já tem
228 planos prontos e implementar os programas já iniciados. O
229 Secretário de Meio Ambiente informa que essa é ideia é que
230 queremos divulgar, que é lógica que os integrantes do CONERH,
231 que estão lá na ponta, podem apresentar um projeto, a exemplo
232 do projeto do Guardiões das Águas lá no Salitre. Não podemos
233 esperar que só SEMA ou INEMA construam, a proposta pode ser
234 externa, a gente recepciona, analisa e submete ao Conselho. A
235 Sr.^a Maiana Pitombo: respondendo ao Sr. José George, informa
236 que essa foi a orientação do FERHBA, orientando servidores do
237 Inema a conversar com os Comitês, especialmente os que já tem
238 plano de bacia e que tem projetos que já foram levantados como
239 necessários para implementação, para que esses projetos sejam
240 encaminhados ao FERHBA, e que além disso, foi realizada uma



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Assinatura manuscrita]

241 apresentação específica para o fórum de comitês de bacia,
242 objetivando aumentar o fluxo de propostas para o fundo. E com
243 isso, conseguimos captar mais recursos. Informa ainda, que
244 estamos buscando recursos de outras fontes externas, para não
245 ficar tão dependente da Compensação Financeira pela Utilização
246 dos Recursos Hídricos-CFURH, visto que existe um projeto de
247 alteração da própria distribuição da CFURH, que é a fonte de
248 receita que entra na fonte 109, que conseguimos apropriar para
249 o FERHBA. Assim, para minimizar essa dependência, estamos
250 buscando outras fontes. Mas para conseguir captar mais
251 recursos, precisamos começar a executar o recurso que temos,
252 porque essa execução é que nos dá respaldo. Em seguida, iniciou
253 a apresentação do plano de aplicação, esclarecendo
254 inicialmente, que a fonte de 109 é recurso da Compensação
255 Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos-CFURH, que
256 também é a fonte de 109, que o orçamento unifica com que as
257 receitas de *royalties*, mas que quando a SEMA pleiteou o recurso
258 foi justamente com base no decreto que regulamenta o fundo e
259 traz que 20% da CEFURH devem entrar no FERHBA, e foi esse o
260 argumento que convenceu a SEFAZ a fazer esse repasse em 2024.
261 Apresentou ainda as Ações Orçamentárias (PAOE) criadas esse
262 ano para enquadrar as ações/projetos a serem executados, com
263 ressalva para a PAOE de apoio para pagamento de serviço
264 ambiental (PSA), incluída por exigência do tribunal de Contas
265 (TCE), mas ainda não recebemos nenhum projeto relacionado. Em
266 seguida foram apresentadas as demais PAOES existentes,
267 informando que poderão ser revistas e criadas novas, de forma
268 a enquadrar devidamente as ações/projetos. Em seguida, foi
269 apresentado o valor final do Plano de aplicação, onde, do
270 orçamento inicial de **R\$ 4.412.000,00 (quatro milhões**



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

271 quatrocentos e doze mil reais), estima-se a aplicação de R\$
272 3.590.139,50 (três milhões quinhentos e noventa mil cento e
273 trinta e nove reais e cinquenta centavos) no exercício de 2024,
274 com a execução do Projeto de Revisão do Plano Estadual de
275 Recursos Hídricos do Estado da Bahia- FERHBA; do Encontro dos
276 Comitês de Bacias Hidrográficas; e do apoio à elaboração
277 dos Planos de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas e o
278 Enquadramento dos Corpos de Água das Regiões de Planejamento
279 e Gestão das Águas - RPGA da Bacia Hidrográfica do Rio
280 Paraguaçu e do Recôncavo Norte e Inhambupe. Registrou-se uma
281 redução no valor inicial a ser executado pelo FERHBA em 2024,
282 em função do atraso na licitação decorrente das diligências
283 solicitadas pela PGE no processo. Por fim, o novo Plano de
284 Aplicação para o exercício 2024 foi **APROVADO** por todos os
285 conselheiros presentes, sem ressalvas. O Secretário de Meio
286 Ambiente passando para o "que ocorrer", apresenta a sugestão
287 sobre o projeto de sanitários secos para a região do Salitre,
288 que está sendo elaborado na SPA, com o Tiago Porto, com
289 recursos do MDE, e o que estamos finalizando na ASSESP, com
290 Regina, o Plano Estadual de Combate à Desertificação, propondo
291 submetê-los ao Conselho, envelopar tudo e fazer um único ato
292 com o governador na região, demonstrando que o governo do
293 estado está presente, olhando para esse lugar, com ações desde
294 o instrumento do Plano Estadual de Combate à Desertificação a
295 ações menores, como a dos banheiros secos. O Sr. Thiago Hiroshi
296 esclarece que o projeto de banheiros secos ainda não avançou
297 muito, mas que a segunda etapa do Guardiões aqui no Joanes, na
298 região metropolitana, que ainda não deslanchou por falta de
299 recurso interno, está pronto para ser submetido. O Secretário
300 de Meio Ambiente afirma, então que podemos o do Joanes, se já



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

[Assinaturas manuscritas em azul]

301 está pronto, sendo mais uma proposta de diversificação e de
302 atividades na ponta, proposta por um terceiro. Indaga então se
303 alguém deseja fazer mais algum comentário. O Sr. Wilson Galvão
304 se manifesta, alegando que a questão do planejamento, de
305 treinamento de pessoas de preparação, de formação das equipes,
306 aos membros do Conselho de Bacia, é tremendamente importante,
307 considerando a deficiência grande, onde nem todos estão
308 devidamente preparados e que essas informações contribuem para
309 o entendimento melhor, para uma atuação melhor de cada membro,
310 nas regiões mais distantes. O Secretário de Meio Ambiente:
311 esclarece que proposta é que tenhamos um projeto de formação
312 no FERFA e quando o Inema contratou o Plano de Comunicação do
313 Comitê de Bacia foi nesse sentido, que não é para o Estado
314 estar gerenciando o comitê, mas é para tentar reverberar qual
315 a importância do comitê, o que o membro faz, qual a intenção
316 dele. A Sr.^a Maiana Pitombo acrescenta que na reestruturação
317 do FORMAR precisamos discutir para que traga mais cursos de
318 capacitação pela demanda do FERFA e que a gente faça também no
319 FERHBA alguns cursos presenciais, com oficinas e, que, se não
320 conseguir fazer com a equipe própria, seja feito via
321 contratação, porque há previsão de educação ambiental para a
322 gestão das águas, e então incluiria essas oficinas de
323 capacitação dos colegiados relacionados a recursos hídricos.
324 Então, entendendo que é uma necessidade, podemos trabalhar com
325 o pessoal da educação ambiental para elabore uma proposta e
326 seja submetida ao Conselho, apesar de já está previsto no
327 Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das
328 Águas – PROGESTÃO, vamos reforçar. Vamos registrar aqui. Por
329 fim, não havendo mais nada a tratar, o Presidente do Conselho,



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria do Meio Ambiente

Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – FERHBA

330 Sr. Eduardo Sodré agradeceu a presença de todos e a reunião
331 foi encerrada. A ata será assinada pelos membros presentes.

332

333

334 Conselheiros presentes:

335 Eduardo Martins Sodré – SEMA

336 Daniella Teixeira Fernandes de Araújo – SEMA

337 Áurea Boa Morte Rebouças – INEMA

338 Wilson Galvão Andrade

339 Thiago Hiroshi de Oliveira

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350